

## CORPORATE

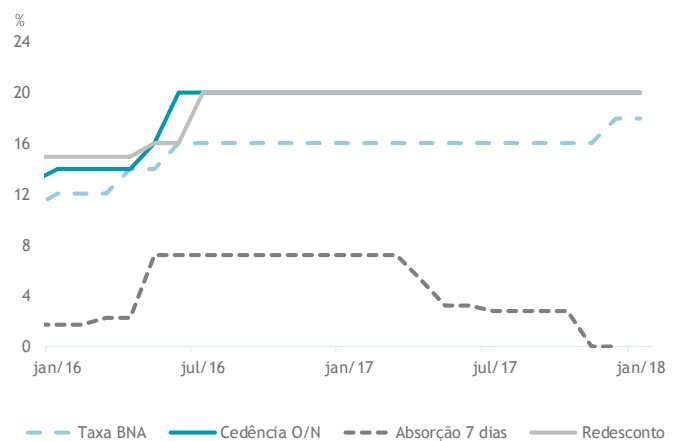


## ECONOMIA ANGOLANA

## POLÍTICA MONETÁRIA

A última reunião do Comité de Política Monetária (CPM) do Banco Nacional de Angola realizada no dia 28 de Fevereiro do corrente ano culminou com a decisão de manutenção da política monetária.

A ligeira estabilidade do nível geral de preços registada no mês de Janeiro, poderá ter contribuído para que o BNA, enquanto autoridade monetária, não alterasse as taxas de juro de referência, mantendo a Taxa Básica do BNA em 18%, a Taxa de Juro da Facilidade Permanente de Cedência em 20% e a Taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez em 0%. A taxa das reservas mínimas obrigatórias em moeda nacional situou-se em 21%.

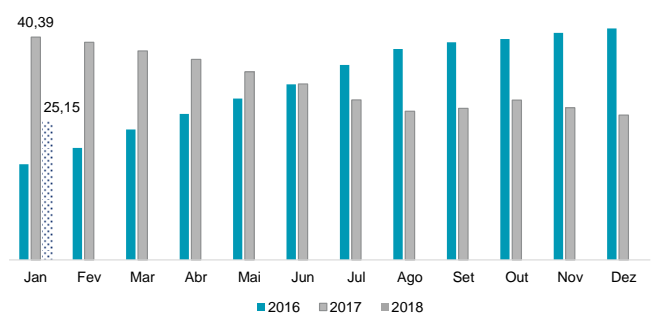


Fonte: BNA

## INFLAÇÃO

O mês de Janeiro caracterizou-se pelo aumento do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em 1,39% face ao mês anterior e 25,15% em relação ao período homólogo. O registo do IPC tendo como referência Luanda, reflecte as maiores contribuições, de 25,77% e 22,42%, das classes "Alimentos e Bebidas não Alcoólicas" e "Educação", respectivamente.

A variação mensal do índice de preços apesar de manter-se abaixo de 2%, desde Novembro de 2017 quando ficou-se em 1,02%, representa uma subida de 0,26 p.p., quando comparada com a apurada em Dezembro de 2017. O registo homólogo apresentou sentido inverso, ao reduzir 1,11 p.p., em relação a variação de 26,26% referente ao último mês de 2017.

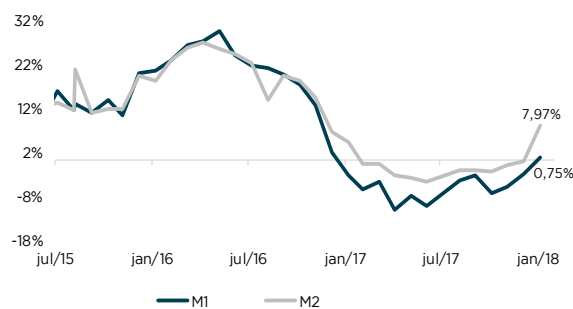


Fonte: INE

## MERCADO INTERBANCÁRIO

A massa monetária, medida pelo agregado monetário M2, cresceu 6% no mês de Janeiro face ao período anterior, um aumento de 4 p.p. em relação ao incremento apurado no mês de Dezembro do ano transacto. O crescimento reflecte o aumento em 22% dos depósitos à ordem em moeda estrangeira e a redução da moeda em poder do público em 15%. Na comparação homóloga o M2 registou aumento de 7,97%, após queda de 0,11%.

O volume de transacções de cedência de liquidez no mercado monetário interbancário (MMI) fixou-se em 1.209,15 mil milhões AOA, um aumento de 79% face ao mês anterior, que se intensifica para 822%, quando comparado com o período homólogo. Destaca-se que a variação homóloga representa o maior aumento desde Janeiro de 2009.



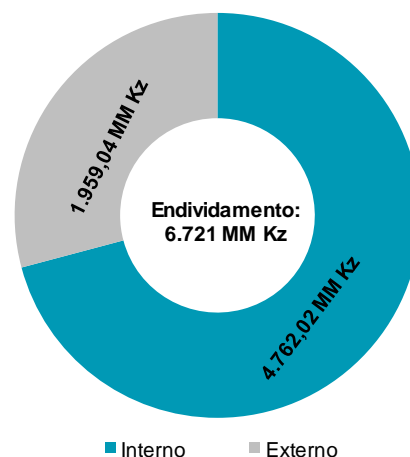
Fonte: BNA

## FINANÇAS PÚBLICAS

O *Stock* da Dívida Governamental poderá fixar-se em 60% do PIB em 2018 que corresponde a uma ligeira redução, de 2 p.p. em comparação ao ano anterior. Destaca-se que a previsão do peso do stock da dívida interna sobre o PIB aumentou, de 29% para 31%, em detrimento da dívida externa que deverá reduzir para 29%, após atingir 33%.

O Plano Anual de Endividamento (PAE) para 2018 prevê um incremento de 44% do endividamento, tendo passado de 4.667,0 mil milhões AOA em 2017 para 6.721,1 mil milhões AOA. O mercado interno deverá representar cerca de 71%, uma redução de 4 p.p. face ao ano anterior, enquanto o remanescente será captado no mercado externo.

O endividamento interno será constituído em 51,42% por Obrigações do Tesouro (OTs), 46,61% por Bilhetes do Tesouro e 1,97% por Contratos de Mútuo.



Fonte: SIGMA, PAE 2017

## PROJECTOS GERADORES DE VALOR

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) investiu 350 mil USD no **projecto de produção e processamento de spirulina**. A alga que estimula o intelecto das crianças, aumenta o cálcio e a resistências dos anticorpos, poderá começar a ser distribuída gratuitamente até Maio do ano corrente, pelos Ministérios da Educação e da Saúde. O projecto, desenvolvido inicialmente na província do Cuanza-Norte, gerou seis postos de trabalho directos e quatro indirectos, e disponibiliza acções formativas sobre o cultivo da alga nutritiva às pessoas interessadas.

O país poderá beneficiar de uma **linha de crédito no montante de 250 milhões USD**, proveniente da França, para financiar vários projectos, nos sectores da agricultura, indústria agro-alimentar, energias renováveis, desenvolvimento da agricultura familiar e a formação profissional. Destaca-se que a França pretende assinar novos acordos com Angola e definir outras áreas prioritárias, tendo sido programada uma nova reunião entre os dois países para o mês de Junho.

O grupo empresarial dedicado ao fabrico de itens como condutas de ar e chapas de aço galvanizado, utilizados principalmente por empresas de construção civil, perspectiva aumentar o volume de negócios de 12 milhões USD em 2017 para 25 milhões USD no ano em curso. **A empresa instalada na zona industrial de Kikuxi**, em Viana, prevê a contratação de 50 trabalhadores em 2018, para um total de 360 funcionários.

# ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

## Amazon.com

A empresa americana de retalhos online registou o maior lucro da história no quarto trimestre de 2017, ao atingir 1,86 mil milhões USD.

As vendas aumentaram 38% alcançando 60,5 mil milhões USD, impulsionadas pelas compras apuradas no período entre o dia da acção de graças e o ano novo.

**Cotação em Fevereiro:** (+4,24%) 1.512,45 USD/acção  
*Nasdaq Stock Market, EUA*

## Danone

A companhia ligada ao ramo alimentício registou crescimento dos resultados de 14,2%, em 2017.

As receitas aumentaram 2,5%, para 24,7 mil milhões EUR, com aceleração no 2º trimestre. Paralelamente, as vendas seguiram a mesma tendência, com um incremento de 2,5%.

**Cotação em Fevereiro:** (+-5,34%) 65,75 EUR/acção  
*Bolsa Euronext, Paris*

## ENDESA

A empresa espanhola que actua como distribuidora de gás natural, e na produção e distribuição de energia eléctrica, registou durante o ano de 2017 resultado líquido de 1,46 mil milhões EUR, que supera os 1,40 mil milhões EUR antecipados pelos analistas.

As receitas anuais excederam as estimativas, tendo atingido 19,60 mil milhões EUR.

**Cotação em Fevereiro:** (-4,42%) 17,300 EUR/acção  
*Bolsa de Madrid, Espanha*

## BASF

A empresa alemã líder no ramo químico apresentou lucros de 1,54 mil milhões EUR no quarto trimestre de 2017.

O resultado apurado representa um aumento de 123%, em relação aos 689 milhões EUR obtidos no quarto trimestre do ano anterior.

**Cotação em Fevereiro:** (-8,39%) 86,41 EUR/acção  
*Deutsche Borse Xetra, Alemanha*

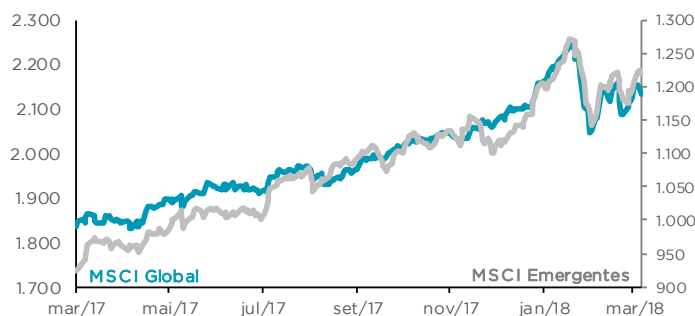
# MERCADOS FINANCEIROS

## MERCADO ACCIONISTA

O mercado bolsista apresentou tendência decrescente em Fevereiro, com os índices que avaliam o desempenho das economias desenvolvidas e dos países emergentes a registarem reduções de 3,7% e 3,9%, para 515,67 pontos e 62.383,36 pontos, respectivamente.

O Dow Jones e S&P 500 interromperam as sessões em alta, tendo reduzido 4,28% e 3,89%, situando-se em 25.029,20 e 2.713,83 pontos, respectivamente, que poderá reflectir a maior apetência dos investidores por obrigações em detrimento das acções.

**Perspectivas:** Os índices bolsistas poderão se manter em queda, pressionados pela expectativa dos investidores sobre o impacto do aumento da inflação nas taxas de juro de referência norte-americanas.



Fonte: Bloomberg

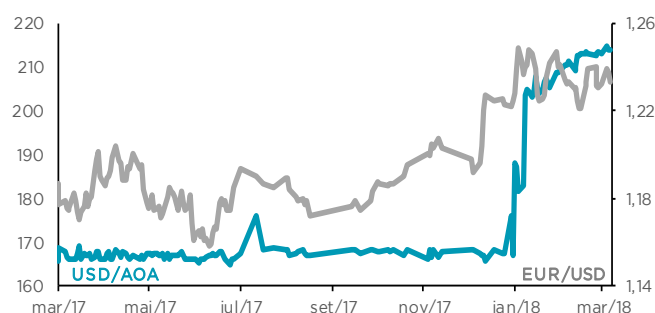
Fonte: Bloomberg

## MERCADO CAMBIAL

A moeda norte-americana registou desempenho positivo ao longo do segundo mês de 2018, tendo o índice que mede o valor do dólar face as principais contrapartes, *USD Index*, registado um aumento de 1,66%, para 90,61 pontos.

A unidade de euro passou de 1,242 USD em Janeiro para 1,221 USD no mês seguinte, que corresponde a uma depreciação de 1,7%, que poderá reflectir a possibilidade de aumento do diferencial de taxas de juro entre o Banco Central Europeu e a Reserva Federal (FED), em uma altura em que a FED aponta para uma política monetária contraccionista.

**Perspectivas:** A performance dos indicadores macroeconómicos, em linha com os objectivos dos reguladores, poderá impulsionar a moeda dos EUA.



Fonte: Bloomberg

Fonte: Bloomberg

## MERCADO DE MATÉRIAS-PRIMAS

A cotação do crude no mês de Fevereiro foi influenciada pela expectativa dos investidores relativamente ao impacto do aumento da produção petrolífera nos EUA sobre os esforços da Organização dos Países Exportadores de Petróleo para eliminar o excesso de oferta do mercado.

O Brent e o WTI reduziram 4,74% e 4,77%, situando-se em 65,78 e 61,64 USD/barril, respectivamente. Destaca-se que a queda apurada representa a primeira desde Agosto de 2017.

**Perspectivas:** A manutenção da tendência de redução das reservas globais de crude poderá manter em alta, a cotação da matéria-prima.



Fonte: Bloomberg

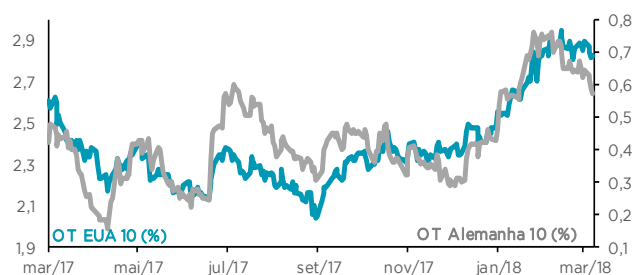
Fonte: Bloomberg

## MERCADO DE DÍVIDA

A *yield* média da dívida soberana norte-americana a 10 anos atingiu o maior nível desde 2008, em Fevereiro, ao situar-se em 2,86%, que representa aumento de 575 *basis points* face ao mês anterior.

A tendência ascendente poderá ser justificada, pela expectativa dos investidores, após discurso do novo presidente da Fed, Jerome Powell, relativamente a mais subidas graduais da taxa de juro de referência. O mercado espera por mais quatro aumentos este ano e não três como inicialmente previsto.

**Perspectivas:** O objectivo de normalização da política monetária poderá aumentar as *yields* soberanas.



Fonte: BNA

Fonte: Bloomberg

# TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- [www.fortalezaseguros.ao](http://www.fortalezaseguros.ao)

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

  
**FORTALEZA  
SEGUROS**  
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO